



## **AVALIAÇÃO ELETROCARDIOGRÁFICA DE ONÇA-PRETA (*Panthera onca*) E SUÇUARANA (*Puma concolor*): RELATO DE CASOS**

ALESSANDRA C. FRANCISCHINI DE CARVALHO<sup>1</sup>, Carla Daniela Dan de Nardo<sup>2</sup>, Samuel Filho<sup>2</sup>, Alfredo Maia Filho<sup>3</sup>, Bernhard Von Schimonsky<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Docente de Clínica Médica e Terapêutica de Pequenos Animais, Centro Universitário de Rio Preto, UNIRP, São José do Rio Preto, SP. <sup>2</sup>Aprimorandos em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais e Patologia Clínica do Programa de Aprimoramento do Centro Universitário de Rio Preto, UNIRP, São José do Rio Preto, SP. <sup>3</sup>Docente de Clínica Cirúrgica e Diagnóstico por Imagem do Centro Universitário de Rio Preto, UNIRP, São José do Rio Preto, SP. <sup>4</sup>Médico veterinário responsável pelo Zoológico Municipal de São José do Rio Preto, SP. [alessandracarvalho@unirpnet.com.br](mailto:alessandracarvalho@unirpnet.com.br)

Considerando que todas as espécies de felinos brasileiros encontram-se ameaçadas de extinção, há um grande interesse em melhor conhecer sua fisiologia e a manutenção destas espécies em cativeiro. A eletrocardiografia é um método fundamental para a avaliação da atividade elétrica do coração, permitindo o diagnóstico de arritmias, avaliação de cardiopatias, monitoramento anestésico e conhecimento da eletrofisiologia cardíaca. O padrão eletrocardiográfico de animais domésticos é bem conhecido, porém há escassez de dados literários em animais selvagens. O presente trabalho teve por objetivo determinar as características eletrocardiográficas de dois exemplares de felinos da fauna brasileira, uma onça-preta, fêmea, adulta, imobilizada com xilazina-quetamina e uma suçuarana, fêmea, adulta imobilizada com tiletamina-zolazepam. Os registros eletrocardiográficos foram obtidos utilizando-se eletrocardiógrafos TEB, modelos ECG PC e MPC 10, com seis derivações padrões (bipolares e unipolares aumentadas), sendo os eletrodos posicionados conforme padrão utilizado para cães e gatos, com o animal em decúbito lateral direito. Observou-se ritmo sinusal e nenhuma arritmia foi notada em ambos animais. Os valores eletrocardiográficos médios, obtidos na derivação bipolar DII, para a onça-preta foram: FC = 110bpm; eixo elétrico entre 67° e 79; onda P = 0,07 mV X 52mseg e positiva; intervalo PR = 153,4mseg; complexo QRS = 52mseg; onda R = 0,31mV; intervalo QT = 269mseg e onda T bifásica. Os valores eletrocardiográficos médios para o exemplar de suçuarana foram: FC = 205bpm; eixo elétrico entre 36° e 41°; onda P = 0,1mV X 30mseg e positiva; intervalo PR = 50mseg; QRS = 40mseg; R = 1,3mV; intervalo QT = 160mseg e onda T positiva. Os valores são comparáveis aos referendados para gatos domésticos (*Felis catus*), diferindo com relação à frequência, no caso da onça-preta, que apresentou frequência cardíaca mais baixa e, milivoltagem da onda R mais alta para a suçuarana, quando comparados aos valores médios para os gatos.